

TRIGO - 11 a 15/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo - médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	31,50	45,80	46,23	46,76%	0,94%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	30,24	40,82	40,65	34,42%	-0,42%
Santa Catarina		R\$/60kg	31,76	42,23	42,73	34,54%	1,18%
Farinha de trigo especial - p	oreços	ao atacado					
Paraná		R\$/50Kg	87,33	97,79	98,42	12,70%	0,64%
São Paulo		R\$/50Kg	94,77	111,00	108,28	14,26%	-2,45%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	174,34	259,70	255,50	46,55%	-1,62%
Estados Unidos (2)		US\$/t	233,74	262,01	258,70	10,68%	-1,26%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	177,87	268,88	263,85 (R\$ 980)	48,34%	-1,87%
	RS	US\$/t	168,77	261,00	255,77 (R\$ 950)	51,55%	-2,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	274,43	310,72	306,28 (R\$ 1138)	11,61%	-1,43%
	RS	US\$/t	265,33	302,83	298,21 (R\$ 1108)	12,39%	-1,53%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,2975	3,8040	3,7155	12,68%	-2,33%
lotas: (1) Preco trigo Hard, FOB portos are	gentinos: I	2) Preco trigo Hard FO	B Golfo do México:				

as: (1) Préço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golto do Mexico;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

* Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A dificuldade de contratação e os altos custos com os fretes têm contribuído de maneira significativa para a baixa liquidez no mercado tritícola. Somado a isso, a menor disponibilidade do grão no mercado interno deu suporte ao aumento nas cotações ao longo da semana. Diante desse cenário, produtores concentram seus esforços no plantio do trigo no sul do país, enquanto indústrias reduzem a moagem ou adquirem matéria-prima a custos mais elevados, para atendimento da demanda no curto prazo.

Conforme divulgado pela Conab, dia 12 do mês em curso, espera-se que haja um aumento de 4,0% na área cultivada da safra brasileira 2018/19, totalizando 1.992,5 mil hectares que deverá resultar numa produção de 4.849,6 mil toneladas do grão.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - Seab até o dia 11 deste mês, 83% da área destinada para o trigo foi plantada no estado, onde 16% encontravam-se em fase de germinação e 84% em desenvolvimento vegetativo. Segundo o órgão, 76% do que foi plantado estavam em boas condições, enquanto 19% apresentavam condições medianas e 5% do total semeado encontravam-se em condições ruins.

Conforme divulgado pela Emater/RS apesar dos transtornos decorrentes do temporal ocorrido no dia 12, o plantio de trigo no estado avançou ao longo desta semana, atingindo 45% do esperado.

MERCADO EXTERNO

A realização de lucros e a melhoria nas condições das lavouras de trigo de inverno nos Estados Unidos contribuíram para a redução nos preços futuros nas principais bolsas de mercadorias. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até o dia 10 do mês em curso, 14% do trigo de inverno já havia sido colhido, contra 16% no mesmo período do ano anterior. Das lavouras que ainda estão no campo, apenas 8% apresentam condições excelentes, 42% boas, 34% regulares, 11% ruins e 5% muito ruins. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 3,44%, cotados a US\$ 190,98 (197,77).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Devido aos altos custos com fretes e a restrição na oferta de matéria-prima, moinhos pagam preços mais elevados pelo grão, com o intuito de repor seus estoques e atender aos contratos já firmados.